

# PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO



Instituto de Previdência dos  
Servidores do Distrito Federal



# INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL

---

Governador do Distrito Federal  
Ibaneis Rocha

Vice-Governadora do Distrito Federal  
Celina Leão

Diretora-Presidente  
Raquel Galvão Rodrigues da Silva

Diretor de Previdência  
Paulo Henrique de Sousa Ferreira

Diretora de Administração e Finanças  
Célia Maria Ribeiro de Sales

Diretor de Investimentos  
Thiago Mendes Rodrigues

Diretor Jurídico  
Luiz Gustavo Barreira Muglia

Diretora de Governança, Projetos e Compliance  
Sylvia Neves Alves

Unidade de Comunicação Social  
Jucélio Duarte Ponciano

Diagramação  
Unidade de Comunicação Social

# INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL

---

Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação (Cotic)  
Instituído pela Portaria n.º 17, de 23/03/2023:

Representante da Diretoria de Governança, Projetos e Compliance  
Presidente: Sylvia Neves Alves

Representante da Coordenação de Governança e Gestão da Tecnologia da Informação  
Secretário do Comitê: Idohakila Nascimento Santos

Representante da Presidência  
Membro: Ana Paula Nogueira Soares Malheiros Lisboa da Silva

Representante da Diretoria de Previdência  
Membro: Pedro Henrique Araújo Nabarrete Gabini

Representante da Diretoria de Administração e Finanças  
Membro: Nádia Roselei Lamb Lipke

Representante da Diretoria de Investimentos  
Membro: Bruno Alves Lima de Andrade

Representante da Diretoria Jurídica  
Membro: Gustavo de Carvalho Araújo

Representante da Unidade de Controladoria  
Membro: Rogério Correia da Silva

Representante da Unidade de Comunicação Social  
Membro: Patrícia Kelly Kavamoto Neri

Representante da Unidade de Atuária  
Membro: Jucelina Santana da Silva

Grupo de trabalho responsável pela revisão do PDTIC 2024-2026

Portaria nº 30, de 16 de agosto de 2024

## Membros:

Idohakila Nascimento Santos – CGTI/Digov

Helber do Nascimento Soares – Digov

# INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL

---

## Missão

“Trabalhar para a construção de um futuro previdenciário seguro a seus beneficiários, com o menor impacto possível a seus contribuintes.”

## Visão

“Ser reconhecido por beneficiários e contribuintes pela excelência na gestão previdenciária do Distrito Federal.”

## Valores

Integridade  
Confiabilidade  
Sustentabilidade  
Transparência

# SUMÁRIO

---

1. Apresentação	7
2. Introdução	8
3. Metodologia Aplicada	9
4. Documentos de Referência	10
5. Mapa Estratégico do Iprev-DF	11
5.1. Alinhamento Estratégico	11
6. Referencial Estratégico de TIC	13
6.1. Missão Referente a TIC	14
6.2. Visão sobre a TIC	14
6.3. Valores Referente a TIC	14
6.4. Análise Organizacional da TIC no Iprev-DF	14
6.5. Análise SWOT	15
7. Organização da TIC	16
8. Resultado do PDTIC 2021-2023	18
8.1. Monitoramento	18
8.2. Ações não iniciadas	19
8.3. Ações em andamento	19
8.4. Ações concluídas	20
8.5. Avaliação	20
9. Inventário de Necessidades	21
9.1 Fundamentação das Necessidades	23
10. Plano de Metas	25

11. Plano de Riscos	26
11.1. Critérios	26
12. Proposta Orçamentária para as ações relativas à TIC	29
13. Fatores Críticos para a Implantação do PDTIC	30
14. Elaboração e Aprovação	31

# 1. APRESENTAÇÃO

---

O Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal (Iprev-DF) foi instituído como órgão gestor único do Regime Próprio de Previdência Social do Distrito Federal, sob a forma de autarquia em regime especial, com personalidade jurídica de direito público, dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, tem como atribuição principal captar e capitalizar os recursos necessários à garantia de pagamento dos benefícios previdenciários atuais e futuros dos segurados e dependentes.

Criado nos termos da Lei Complementar nº 769/2008, o Iprev-DF, atualmente, conta com aproximadamente 170 servidores e 70 mil assegurados. Oferece aposentadoria, pensão por morte e outros benefícios, contribuindo para a segurança social dos servidores públicos e seus dependentes.

O Iprev-DF tem como missão “Trabalhar para a construção de um futuro previdenciário seguro a seus beneficiários, com o menor impacto possível aos contribuintes”. Como visão “Ser reconhecido por beneficiários e contribuintes, pela excelência na gestão previdenciária no Distrito Federal”. Como valores “Integridade, confiabilidade, sustentabilidade e transparência”. Juntos, esses pilares norteiam todas as ações, construindo a base de confiança com os beneficiários e contribuintes.

No intuito de cumprir sua missão e na busca pela melhoria contínua dos processos institucionais, sendo eles finalísticos e de apoio, utilizando recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), o Iprev-DF tem como área responsável pela TIC a Coordenação de Governança e Gestão de Tecnologia da Informação (CGTI). Compete à CGTI coordenar ações de governança de TI, prospectar novas tecnologias administrativas, gerenciar o conhecimento de TIC, elaborar políticas e normas de TIC, apoiar o planejamento estratégico de TIC, definir metodologias de gerenciamento de projetos e portfólios, alinhar projetos com planos estratégicos, gerenciar projetos de TIC, mapear processos decisórios, propor normas de segurança da informação, monitorar conformidade de políticas de segurança, planejar aquisições de TIC, elaborar e acompanhar o orçamento de TI, além de propor melhorias nos processos de trabalho.

Dessa forma, o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) possibilitará o melhor aproveitamento dos recursos aplicados em TIC, com o intuito de permitir controles e aplicar recursos nas ações definidas como relevantes para o Iprev-DF de forma a viabilizar o atendimento de objetivos estratégicos da Autarquia Previdenciária.

## 2. INTRODUÇÃO

---

O planejamento de TIC é um processo de gestão que tem por objetivo atender às necessidades finalísticas e de informação do Iprev-DF, assim, o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC), é o instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de TIC, com o objetivo de atender às necessidades finalísticas e de informação do Instituto de Previdência para um determinado período.

Nesse escopo, o Decreto nº 40.015, de 14 de agosto de 2019, dispõe sobre a obrigatoriedade de elaboração e publicação dos Planos Diretores de Tecnologia da Informação e Comunicação, como condição para às aquisições e contratações de bens, soluções e serviços de tecnologia da informação e comunicação.

Ademais, o Decreto nº 44.330, de 16 de março de 2023, orienta que a Administração Pública Direta e Indireta do Distrito Federal adote a regulamentação editada pela União sobre as contratações de bens e serviços de tecnologia da informação, assim, à luz da Instrução Normativa SGD/ME nº 94, de 23 de dezembro de 2022, as contratações de soluções de TIC deverão estar em consonância com o PDTIC do órgão ou entidade.

O período de validade deste PDTIC compreende o biênio de 2024 a 2026, as ações de TIC estabelecidas neste plano serão revisadas e atualizadas no mínimo a cada doze meses de execução, visando garantir o alinhamento do PDTIC às estratégias de negócio da instituição e para possibilitar maior transparência às ações realizadas durante o período.

No entanto, as revisões deste PDTIC podem ocorrer a qualquer momento, a critério da equipe responsável pelo processo de acompanhamento, que deverá submeter à apreciação do Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação (Cotic) as sugestões de adequações e melhorias no documento.

### 3. METODOLOGIA APLICADA

---

A metodologia aplicada para elaboração deste Plano, utilizou como base o modelo de referência e o processo descrito no guia de elaboração do PDTIC do SISP (Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação) do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos – MGI (antigo SLTI/MPOG), versão 2.1.

O Guia de PDTIC do SISP, tem por finalidade aprimorar a governança e a gestão da TIC nos órgãos da APF, fornecendo as ferramentas e orientações necessárias para a criação de um PDTIC de qualidade.

Importante mencionar que o guia traz as melhores práticas observadas no mercado privado e na administração pública, buscando uma adaptação à realidade da TIC dos órgãos e entidades do SISP, às práticas e modelos de PDTIC adotados pelos mesmos, às ações de apoio à elaboração de PDTIC realizadas pelos servidores da SGD e também aos resultados de workshops, oficinas e consulta pública.

Uma vez compreendida a abordagem que este Guia nos traz, as fases que compõem o processo de elaboração são:

- **Preparação:** Definição do grupo de trabalho de elaboração do PDTIC; definição da abrangência e do período de vigência; reunião dos documentos de referência (planejamento estratégico, leis e regulamentações pertinentes); definição da estratégia de levantamento das necessidades;
- **Diagnóstico:** Verificação do atendimento das demandas do PDTIC anterior; identificação das necessidades de TIC a serem atendidas, mediante consulta às unidades administrativas do Instituto de Previdência, sendo consolidado inventário com a respectiva priorização definida pela área técnica e pelo COTIC;
- **Planejamento:** Elaboração de planos de diferentes dimensões (metas e ações) para o atendimento das necessidades de TIC verificadas na fase do diagnóstico, de acordo com a capacidade técnica e financeira, com a respectiva estimativa orçamentária.

## 4. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

---

- Plano Estratégico do Iprev-DF;
- PDTIC Iprev-DF 2021-2023;
- Decreto Distrital nº 40.015/2019;
- Decreto nº 44.330/2023;
- Política de segurança da informação e comunicação POSIC/DF;
- Política de segurança da informação e comunicação do Iprev-DF;
- Instrução Normativa SGD/ME Nº 94/2022;
- Decisões e Acórdãos do Tribunal de Contas da União e do DF;
- Referencial estratégico da CGTI.

# 5. MAPA ESTRATÉGICO DO IPREV-DF

O Planejamento Estratégico constitui uma das mais importantes ferramentas de gestão para as organizações. É por meio dele que os gestores estabelecem os parâmetros que vão direcionar o processo de tomada de decisão, a organização, a condução da liderança, assim como o controle das atividades. Planejar estrategicamente é pensar nas ações necessárias para promover as transformações que se quer implementar no longo prazo, em nossas vidas e nas nossas instituições, para que o “amanhã” seja melhor que o “hoje”.

Figura 1 - Mapa estratégico do Iprev-DF



Fonte: <https://www.iprev.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/01/modelos-de-Mapa-Estrategico.png>

## 5.1. ALINHAMENTO ESTRATÉGICO

O alinhamento estratégico de TIC é definido como um processo de transformar a estratégia do negócio em estratégia de Tecnologia da Informação, a fim de garantir que os objetivos organizacionais sejam apoiados e o recurso investido em Tecnologia da Informação gere valor à instituição.

Dessa forma, é fundamental o alinhamento de todos os planos, recursos e unidades organizacionais para que o planejamento estratégico da organização pública tenha êxito. A integração e alinhamento do PDTIC com o planejamento estratégico e as estratégias de negócio da organização habilitam a Tecnologia da Informação a apoiar as estratégias organizacionais mais efetivamente.

Assim, este documento está em consonância com o seguinte objetivo estratégico:

Tabela 1 – Descrição do objetivo estratégico deTIC

<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO:</b>
<b>MODERNIZAR OS SERVIÇOS AS SOLUÇÕES DE TIC E SEGURANÇA DE INFORMAÇÃO</b>
<b>DESCRIÇÃO:</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Desenvolver e implementar ações e programas com foco no desenvolvimento de serviços e soluções de tecnologias de informação e comunicação, alinhados à estratégia institucional e ao Plano Diretor de tecnologia da Informação e Comunicação – PDTIC; e</li><li>• Estabelecer parcerias com as áreas de negócio, de forma a impactar positivamente os serviços ofertados pelo Iprev-DF, de forma a garantir a segurança das informações trabalhadas e armazenadas nestas soluções; e</li><li>• Garantir a segurança da Informação do Instituto de Previdência.</li></ul>

Figura 1 - Mapa estratégico do Iprev-DF

## 6. REFERENCIAL ESTRATÉGICO DE TIC

A área de TIC precisa nortear suas ações também embasada em um referencial estratégico, a fim de prover o alcance dos objetivos estratégicos da autarquia previdenciária.

O Mapa Estratégico de TI constitui uma representação do conjunto de objetivos a serem alcançados e tem por objetivo facilitar o entendimento da estratégia, garantir coerência e colaborar com todo o processo de comunicação, divulgação e apresentação dos objetivos que devem ser cumpridos para o alcance da visão de futuro e para a realização da missão.

Figura 2 — Objetivos estratégicos CGTI

PERSPECTIVAS	USUÁRIOS	1 Garantir acesso às soluções e recursos de TIC.		2 Aprimorar o atendimento das demandas de TIC.		
	OPERACIONAL	3 Garantir a disponibilidade dos serviços de TIC.	4 Garantir a estrutura de TI apropriada para as atividades administrativas e finalísticas.	5 Aperfeiçoar a Governança de TI.	6 Aprimorar a Segurança da Informação.	
	PROCESSOS INTERNOS	7 Garantir desenvolvimento de competências no quadro de pessoal.			8 Ampliar a integração e a cooperação técnica com os órgãos de TIC da Administração Pública.	
	IPREV/DF	9 Garantir a gestão e execução dos recursos orçamentários de TI.			10 Prover e manter inovações tecnológicas por meio de desenvolvimento, cooperação ou aquisição.	

Fonte: [Coordenação de Governança e Gestão de TIC](#)

- OE1 - Garantir acesso às soluções e recursos de TIC.
- OE2 - Aprimorar o atendimento das demandas de TIC.
- OE3 - Garantir a disponibilidade dos serviços de TIC.
- OE4 - Garantir a estrutura de TI apropriada para as atividades administrativas e finalísticas.
- OE5 - Aperfeiçoar a Governança de TI.
- OE6 - Aprimorar a Segurança da Informação.
- OE7 - Garantir desenvolvimento de competências no quadro de pessoal.
- OE8 - Ampliar a integração e a cooperação técnica com os órgãos de TIC da Administração Pública.
- OE9 - Garantir a gestão e execução dos recursos orçamentários de TI.
- OE10 - Prover e manter inovações tecnológicas por meio de desenvolvimento, cooperação ou aquisição.

## 6.1. MISSÃO REFERENTE A TIC

Prover soluções de TIC com excelência e contribuir para a garantia dos benefícios previdenciários dos servidores efetivos e seus dependentes, com qualidade e eficiência, visando um futuro sustentável para o Distrito Federal.

## 6.2. VISÃO SOBRE A TIC

Ser reconhecido pela excelência em soluções inovadoras de TIC com a promoção da transparência e integração de informações.

## 6.3. VALORES REFERENTE A TIC

- Comunicação;
- Transparência;
- Proatividade;
- Inovação;
- Valorização das pessoas;
- Adaptabilidade; e
- Eficiência, eficácia e efetividade.

## 6.4. ANÁLISE ORGANIZACIONAL DA TIC NO IPREV-DF

A estrutura organizacional de TIC, além de uma unidade específica, inclui também todos os processos tecnológicos em execução dentro da organização, como uso de hardware e software, classificação da informação, acordos de nível de serviço, auditoria de TI, dentre outros. Esses processos precisam estar organizados e os relacionamentos entre eles devem ser claramente definidos por meio de papéis e responsabilidades.

Nesse sentido, compete à CGTI

- Elaborar levantamento quanto às necessidades infraestrutura de informática;
- Gerenciar a infraestrutura do parque tecnológico necessário ao funcionamento do Iprev-DF;
- Gerenciar o suporte operacional aos usuários dos sistemas de informática;
- Gerenciar, controlar e orientar quanto às melhores práticas na utilização e preservação dos equipamentos e programas de informática, bem como dos sistemas de informação;
- Orientar quanto às normas e critérios de controle, assim como desenvolver atividades de disseminação de informações automatizadas e o acesso às bases de dados disponíveis;
- Orientar e controlar as atividades relativas aos sistemas de segurança da informação;
- Controlar, implantar e executar programa de contingência, frente aos riscos inerentes às áreas de comunicação e TI;
- Manter atualizada a documentação os ativos de tecnologia da informação em uso na rede local;
- Executar e acompanhar as medidas de segurança interna da rede local, de forma a preservar a confidencialidade, a integridade e a disponibilidade das informações armazenadas e em trânsito no ambiente informatizado do Iprev-DF e conexões externas;
- Instruir os processos de aquisições de materiais de suporte e infraestrutura relacionados à

tecnologia da informação; e

- Participar de comitês de normatização de políticas de tecnologia da informação e comunicação.

## 6.5. ANÁLISE SWOT

Relacionadas as competências da área de TIC, passamos a analisar o ambiente no qual ela está inserida, com enfoque no entendimento de como o uso e a gestão de TIC pode impactar os processos tecnológicos do Iprev-DF.

Para isso, será utilizado método SWOT, técnica que remete às palavras da língua inglesa Strengths (forças), Weaknesses (fraquezas), Opportunities (oportunidades) e Threats (ameaças).

A análise do ambiente interno abrangerá pontos sobre os quais a área de TIC possui governança e, portanto, pode e deve agir para manter ou aprimorar suas forças, bem como para mitigar ou eliminar as fraquezas identificadas. Já a análise do ambiente externo terá como foco os pontos sobre os quais a área de TIC não possui governança, mas dos quais sofre influência, podendo aproveitar as oportunidades verificadas, além de eliminar as ameaças identificadas, que deverão ser tratadas através de procedimentos específicos.

Tabela 2 - Análise SWOT

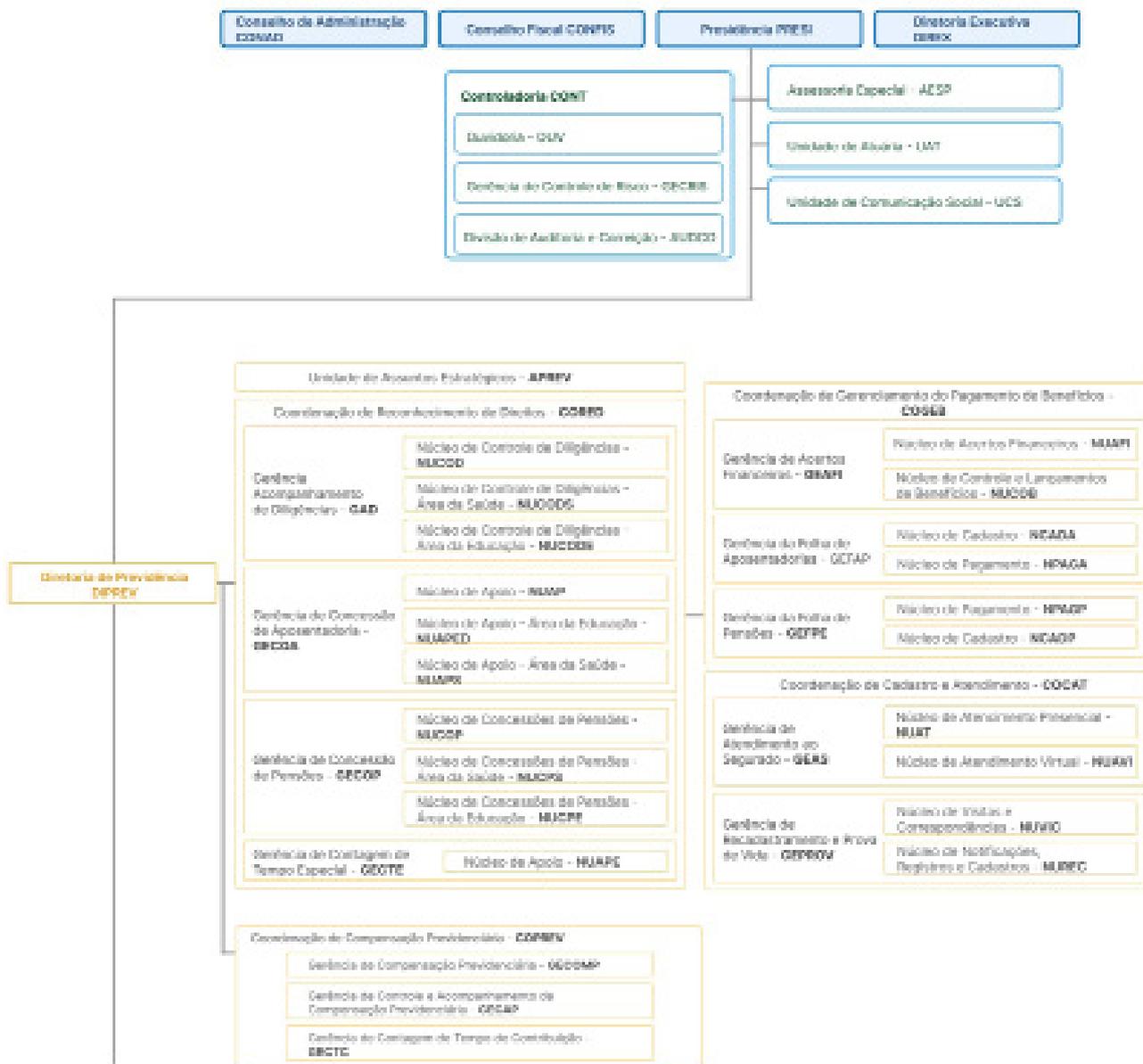
	FAVORÁVEL	DESFAVORÁVEL
FATORES INTERNOS		
A área de TIC possui gestão e pode agir	<b>FORÇAS</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Bom relacionamento entre os servidores da CGTI;</li><li>• Agilidade no atendimento às emergências;</li><li>• Existência do COTIC.</li><li>• A área de TIC mantém canais de comunicação abertos e eficientes com o órgão.</li></ul>	<b>FRAQUEZAS</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Equipe reduzida, sem capacitação específica e pessoal dedicado;</li><li>• Rotatividade de pessoal;</li><li>• Perda de conhecimento;</li><li>• Processos internos de trabalho com pouca formalização e acúmulo de demandas.</li></ul>
FATORES EXTERNOS		
A área de TIC não possui gestão, mas sobre influência	<b>OPORTUNIDADES</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Processos e políticas de TIC em evolução;</li><li>• Alta demanda por processos tecnológicos no órgão;</li><li>• Reconhecimento da área de TIC como parte estratégica;</li><li>• Oferta de capacitação para os servidores.</li></ul>	<b>AMEAÇAS</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Limitação orçamentária;</li><li>• Evasão do pessoal de TI;</li><li>• Mudanças de prioridade;</li><li>• Riscos inerentes à segurança da informação;</li><li>• Metas administrativas divergentes das possibilidades da TIC, gerando dificuldades de implementação.</li></ul>

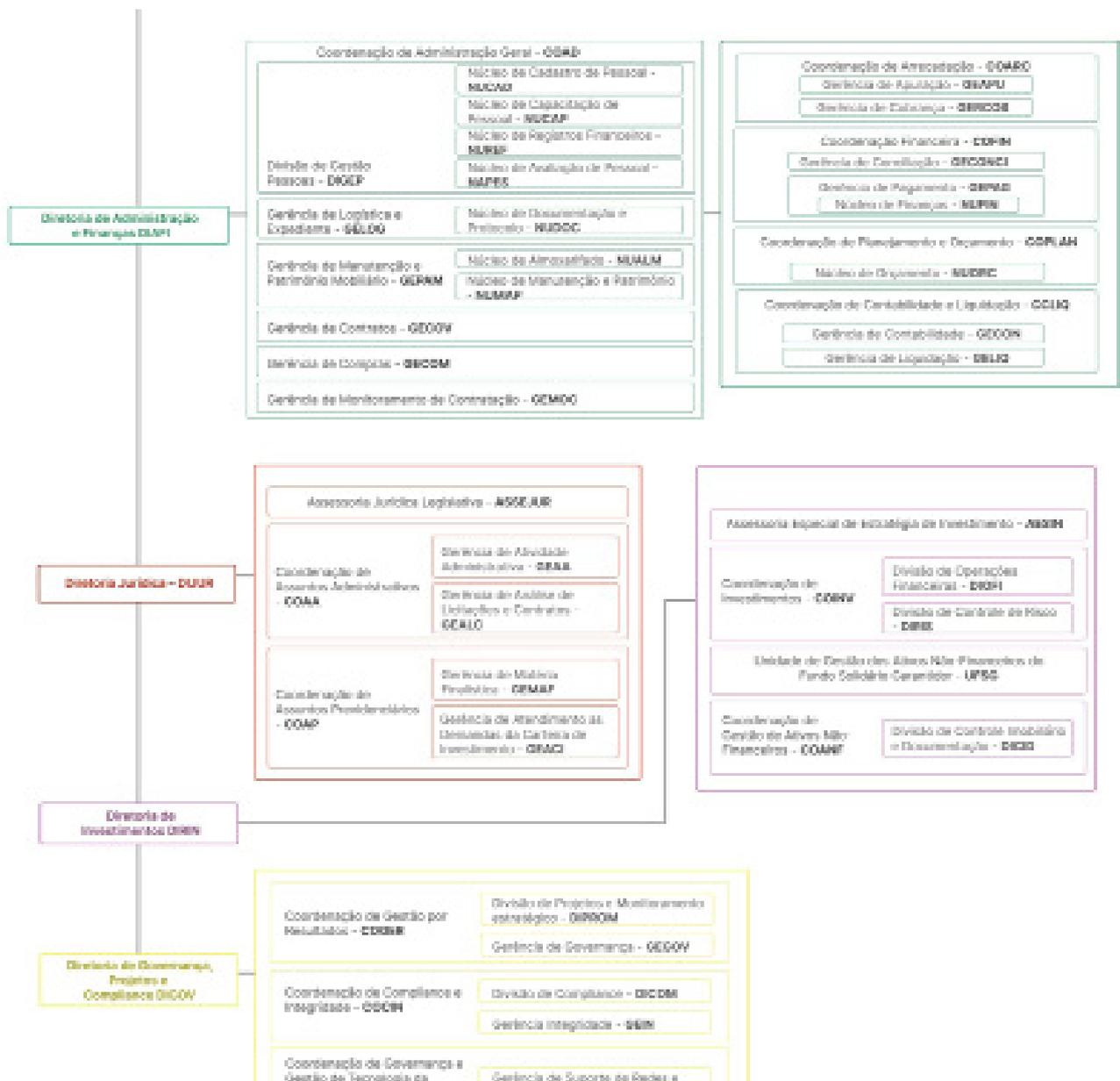
Fonte: [Coordenação de Governança e Gestão de TIC](#)

# 7. ORGANIZAÇÃO DA TIC

Vinculada à Diretoria de Governança, Projetos e Compliance, a Coordenação de Governança e Gestão de Tecnologia da Informação – CGTI, tem como unidade subordinada a Gerência de Suporte de Redes e Comunicação – GESUC e a Gerência de Informática e Ambiente Produtivo - GIAP

Figura 3 - Organograma Iprev-DF





Fonte: <https://iprev.df.gov.br/wp-content/uploads/2023/04/organograma-2.pdf>

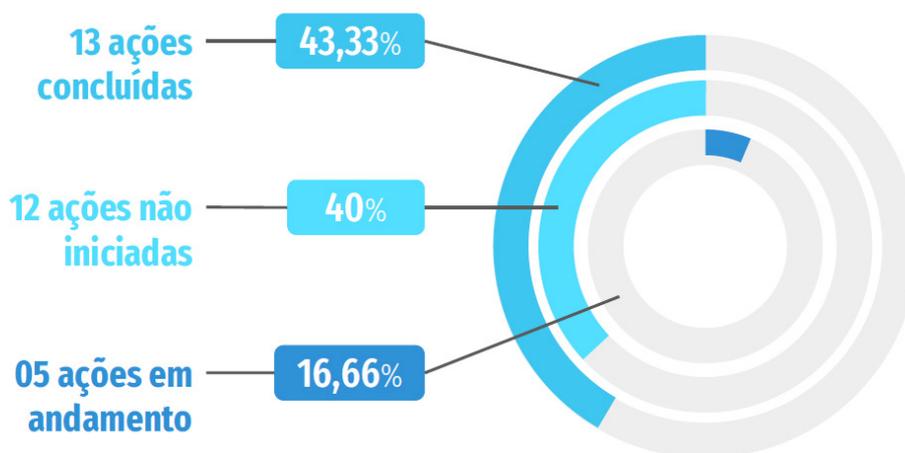
## 8. RESULTADO DO PDTIC 2021-2023

Consiste na avaliação do plano diretor anterior, identificando as necessidades de TIC concluídas, em andamento e não iniciadas, como também a análise dos resultados alcançados, metas cumpridas ou não, os motivos pelos quais não foram cumpridas e fatores intervenientes que contribuíram para o seu não cumprimento.

### 8.1. MONITORAMENTO

Visão geral das ações, considerando a atual capacidade operacional da Coordenação de Governança e Gestão de Tecnologia da Informação, bem como o quadro orçamentário do órgão.

Figura 4 — Gráfico demonstrativo de ações



Fonte: [Relatório de resultados do PDTIC 2021-2023 – SEI 00413-00004798/2021-02](#)

## 8.2. AÇÕES NÃO INICIADAS

Tabela 3: Ações não iniciadas

Priorização	Ações	Meta	Início	Fim	Status	Observação
3	Estabelecer e executar metodologia para a área de desenvolvimento de sistemas	M9	jul/22	dez/23	Metodologia e aborade resultando no Plano de Trabalho de área	
2	Adquirir soluções que qualizam na segurança de informação	M8	ago/22	dez/22	Iniciada com estudo do mecanismo de segurança e elaboração de normas e políticas	
1	Provar ações de contingência em casos de intempéries externas	M12	ago/22	dez/23	Ação não iniciada. Será retomada na próxima publicação, pois necessita de mais maturidade de infraestrutura na Instituição.	Ação não iniciada. Envolve aquisições de soluções, por parte da área e ajustes conjuntamente com a SUTIC
7	Adquirir e/ou implantar soluções de software para melhoria e automatização dos processos internos	M3	set/22	nov/23	Ação iniciada com a implementação e implantação de ferramentas. Substituída pelas novas ações A1 e A2.	Aquisição de solução de antivírus e proteção firewall
15	Prover ambiente, ferramental e suporte técnico para as principais atividades de infraestrutura	M12	jan/20	dez/21	Ação não iniciada. Será retomada na próxima publicação, pois necessita de mais maturidade de infraestrutura na Instituição.	
20	Promover o Módulo Gerencial de Governança	M2	mar/23	dez/25	Ação não iniciada com a implementação da solução	
22	Disponibilizar geração de boleto online para usuários realizarem pagamentos de dívidas do Iprev-DF	M1	abr/22	dez/23	Ação não iniciada. Substituída pela nova ação A1.	
23	Aplicar BI com dados do SBI	M3	abr/23	dez/24	Ação não iniciada. Substituída pela nova ação A2.	
24	Reorientar o processo de arrecadação	M4	abr/23	dez/24	Ação não iniciada	
27	Provar solução de ERP (Enterprise Resource Planning) para questões internas do Iprev-DF	M6	ago/23	nov/24	Ação não iniciada. Substituída pela nova ação A1.	
28	Estabelecer processo de gestão de contratos em conformidade com a IN04	M10	ago/22	nov/23	Ação não iniciada. Substituída pela nova ação A16.	
30	Elaborar Plano Interno Estrutural da Infraestrutura do Iprev-DF	M12	nov/23	mar/24	Ação não iniciada. Será retomada na próxima publicação, pois necessita de mais maturidade de infraestrutura na Instituição.	

Fonte: Relatório de resultados do PDTIC 2021-2023 – SEI 00413-00004798/2021-02

## 8.3. AÇÕES EM ANDAMENTO

Tabela 4: Ações em andamento

Priorização	Ações	Meta	Início	Fim	Status	Observação
3	Disponibilizar equipamentos compatíveis com as necessidades atuais do órgão	M11	ago/22	dez/24	Iniciado processo de aquisição de computadores. Substituída pela nova ação A3.	
6	Prover serviço de impressão e escaneamento a fim de atender as necessidades de todas as unidades do órgão	M11	ago/22	dez/23	Feito contrato de impressora multifuncional, com a possibilidade de escaneamento. Substituída pelas novas ações A4 e A5.	Em fase de interna - pós licitação
14	Aumentar os recursos humanos da área de TIC	M6	jan/19	dez/22	Ação iniciada com a inclusão de um estagiário na equipe em abril/2019	
16	Manter conformidade das contratações com o Plano Plurianual do Iprev-DF	M10	jan/20	dez/22	Ação iniciada com os processos de aquisição, e substituída pelas novas ações A1, A2, A3, A4, A5, A10, A11, A12 e A13.	
29	Implementar Políticas de backups de dados institucionais	M12	set/22	nov/23	Ação não iniciada. Será retomada na próxima publicação, pois necessita de mais maturidade de infraestrutura na instituição.	Revisão juntamente com a SUTIC

Fonte: Relatório de resultados do PDTIC 2021-2023 – SEI 00413-00004798/2021-02

## 8.4. AÇÕES CONCLUÍDAS

Tabela 5: Ações concluídas

Priorização	Ações	Meta	Início	Fim	Status	Observação
5	Obter periféricos sobresalientes para garantir a alta interatividade do funcionamento do parque tecnológico	M11	ago/22	dez/23	Ação não iniciada. Será retomada na próxima publicação, por necessidade de mais maturidade da infraestrutura na instituição.	Concluída através da aquisição de equipamentos com garantia estendida
6	Orçar gestão e automatização de processos e conteúdos internos de prazo do Iprev-DF	M3	set/22	nov/24	Ação finalizada com a implementação do Gerenciador Demandas.	Atualmente implementação do suporte via Web-App
9	Elaborar Plano de Capacitação	M6	out/21	nov/21	Finalizado em novembro/2021	
10	Implementar Intranet	M5	nov/18	dez/18	Ação de revisão finalizada em janeiro/2021	
11	Elaborar Plano de Continuidade de Negócio	M7	nov/18	dez/18	Ação de revisão finalizada em dezembro/2021.	
12	Elaborar Política de Segurança da Informação	M8	dez/21	jan/22	Modificada para Posto-Iprev-DF finalizado janeiro/2022.	
13	Mantém conformidade das contratações com normas e legislações	M10	jan/21	dez/21	Ação iniciada na elaboração dos normativos de governança.	Ação finalizada. Utilizando como norma base a IN 04/2014
17	Criação de aplicação de gerenciamento de atendimento e abertura de canal de solicitação da opinião do público no atendimento	M1	jan/19	jun/19	Ação finalizada em fevereiro/2021	
18	Elaborar Política de Classificação de Informações conforme LGPD	M8	jan/22	fev/2023	Ação iniciada em janeiro/2022.	Ação finalizada em maio/2023
19	Elaborar Política de uso da Internet Corporativa	M8	fev/19	mar/19	Ação revisada e finalizada em março/2021.	
21	Elaborar Política de uso do e-mail eletrônico	M8	mar/19	abr/19	Ação revisada e finalizada em abril/2021.	
25	Elaborar Termo de Confidencialidade de Informações	M8	abr/21	abr/21	Ação finalizada.	
26	Estabelecer processo de contratação interno em conformidade com a IN04	M10	mai/21	jun/23	Ação finalizada em fevereiro/2022.	

Fonte: Relatório de resultados do PDTIC 2021-2023 – SEI 00413-00004798/2021-02

## 8.5. AVALIAÇÃO

Dessa forma, constata-se que cerca de 43,33% do número total de entregas previstas no PDTIC 2021-2023 do Iprev-DF foram concluídas, ressaltando o impacto negativo que fatores como a falta de acompanhamento e monitoramento periódico do PDTIC, a elevada evasão dos colaboradores e, por conseguinte, a redução do quadro de profissionais da área tem sobre a execução do planejamento de TIC.

## 9. INVENTÁRIO DE NECESSIDADES

Em complemento à fase de diagnóstico, procedeu-se a identificação das necessidades de TIC junto às unidades administrativas vinculadas ao Iprev-DF, de modo a se consolidar o inventário geral de demandas devidamente priorizadas.

Para a execução desta etapa, o Cotic solicitou que as unidades realizassem a atualização das demandas que integravam o PDTIC anterior, bem como o apontamento de novas demandas de TIC a serem efetivamente executadas durante o período de vigência do novo Plano Diretor.

A priorização das ações foi definida com auxílio da Matriz de Priorização GUT, abreviatura para Gravidade, Urgência e Tendência. Ferramenta de gestão utilizada para priorizar problemas e tratá-los levando em consideração os resultados obtidos a partir da matriz gerada. Apesar da simplicidade de desenvolvimento e manutenção, esta ferramenta se mostra bastante eficaz na análise da prioridade de resolução de problemas. A Metodologia GUT leva em conta os seguintes aspectos:

- **Gravidade:** Impacto do problema sobre as coisas, pessoas, resultados, processos ou organizações e efeitos que surgirão em longo prazo, caso o problema não seja resolvido.
- **Urgência:** Relacionada ao tempo que esse problema deverá levar para acontecer. Quanto maior a urgência, menor o tempo disponível para resolvê-lo.
- **Tendência:** Potencial de crescimento do problema. Avaliação da tendência de crescimento, redução ou desaparecimento do problema.

Cada necessidade analisada recebe uma pontuação de 1 a 5 em cada uma das características (Gravidade, Urgência e Tendência) de acordo com a tabela abaixo:

Figura 5: Matriz GUT

<b>G</b> GRAVIDADE Quais os efeitos?	<b>U</b> URGÊNCIA Pode esperar?	<b>T</b> TENDÊNCIA Irã piorar?
<b>5</b> Extremamente grave	<b>5</b> Extremamente urgente	<b>5</b> Piora rápida
<b>4</b> Muito grave	<b>4</b> Muito urgente	<b>4</b> Piora em curto prazo
<b>3</b> Grave	<b>3</b> Urgente	<b>3</b> Piora em médio prazo
<b>2</b> Pouco grave	<b>2</b> Pouco urgente	<b>2</b> Piora em longo prazo
<b>1</b> Sem gravidade	<b>1</b> Sem urgência	<b>1</b> Sem tendência a piorar

Tabela 6: Levantamento das necessidades de TIC

NECESSIDADES	Gravidade	Urgência	Tendência	Resultado
<b>MATERIAIS E EQUIPAMENTOS DE TIC</b>				
Aquisição de Notebooks	1	1	1	1
Aquisição de microcomputadores comuns e de alto desempenho	5	5	5	125
Aquisição de HD interno do tipo SSD e memórias RAM compatíveis com o parque tecnológico do Ipege-DI	4	4	4	64
Aquisição de telas auxiliares (segundo monitor)	1	3	1	3
Aquisição de terminal de autoatendimento com tela sensível ao toque e sistema de gerenciamento integrado	3	5	4	60
<b>COMUNICAÇÃO DE DADOS</b>				
Aquisição de central telefônica VoIP com atendimento automatizado e possibilidade de criação de grupos de toque múltiplo	5	5	5	125
<b>INFRAESTRUTURA DE TIC</b>				
Aquisição de switches e transceivers (Sfp) para ampliação da rede	5	5	5	125
expansão e estruturação da rede wireless	1	1	1	1
Contratação de Serviços de segurança digital (controle logon e biométrico)	5	5	4	100
Aquisição de componentes internos para servidores e demais equipamentos pertencentes ao parque computacional do Ipege-DI	4	4	4	64
<b>SOLUÇÕES E DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE</b>				
Contratação fábrica de software	5	1	3	60
Contratação ferramenta de BI com consultoria	1	2	3	6
Contratação de consultoria para realizar a métrica de projetos de desenvolvimento de software	5	4	3	60
Aquisição licença de antivírus	5	5	1	25
Aquisição licença do suite de ferramenta de comunicação para a criação de materiais de divulgação, design gráfico, edição de imagens e documentos.	5	5	5	125
Aquisição licença de software para cálculo e avaliação atuarial	5	5	5	125
Aquisição de licenças do Pacote Adobe para a edição de arquivos PDF e para a criação de assinaturas digitais e selos em documentos confidenciais.	3	2	2	12
Aquisição de software Microsoft Office 365 contendo a ferramenta Access	5	5	5	125
Aquisição de certificado digital para segurança de sites governamentais	4	4	3	48
Aquisição de software para modelagem, análise, documentação, publicação, controle e execução de processos utilizando notação BPMN	1	1	1	1
Aquisição de software para automatizar o processo de compliance para gestão de políticas, treinamento em conformidade e monitoramento de compliance	2	3	1	6
Aquisição de ferramenta de colaboração que permite o gerenciamento de projetos, gerenciamento de tarefas, acompanhar o progresso de projetos	3	3	1	9
Aquisição de software para gestão estratégica que permita o monitoramento de indicadores através de dashboard intuitivo, análise de dados, definição de metas e acompanhamento de progresso, gerenciamento de planos de ação, acompanhamento do andamento das ações, criação de painéis, entre outros.	3	3	1	9
Aquisição de sistema para automação do envio de e-mails e mensagens instantâneas	2	2	1	4
Aquisição de ferramenta que faça a integração e a gestão de chamados de suporte técnico, além da gestão de ativos de T.I	1	1	1	1
<b>DESENVOLVIMENTO DA EQUIPE</b>				
Capacitação em Metodologia Ágil	5	4	3	60
Capacitação dos servidores da área de TIC nas mais diversas especialidades que envolvem: desenvolvimento, infraestrutura, serviços e governança	1	1	1	1

Fonte: SEI 00413-00000254/2024-14

Ao final da indicação de pontuação para cada necessidade, multiplicamos os resultados (gravidade x urgência x tendência) e chegamos a um valor único, no qual ordenamos de forma decrescente e definimos a prioridade das necessidades.

Tabela 7: Relação de necessidades prioritizadas

ID	PRORRIANAF	NECESSIDADES	Essencialidade	Urgência	Tecnológica	Relevância
N1	1	Aquisição de microcomputadores comuns e de alto desempenho	5	5	5	125
N2	1	Aquisição de central telefônica voip com atendimento automatizado e possibilidade de criação de grupos de toques múltiplos	5	5	5	125
N3	1	Aquisição de switches e roteadores (Cisco) para ampliação da rede	5	5	5	125
N4	1	Adquirir licença de suite de ferramenta de comunicação para a criação de materiais de divulgação, design gráfico, edição de imagens e animações.	5	5	5	125
N5	1	Adquirir licença de software para o domínio de arquitetura estrutural	5	5	5	125
N6	1	Aquisição do software Microsoft Office 365 contemplando o ferramenta Access	5	5	5	125
N7	2	Contratação de Serviços de segurança digital (controle lógico e biométrico)	5	5	4	100
N8	3	Aquisição de HD interno do tipo SSD e memórias RAM compatíveis com o parque tecnológico do Iprev-DF	4	4	4	64
N9	3	Aquisição de componentes internos para servidores e demais equipamentos pertencentes ao parque computacional do Iprev-DF	4	4	4	64
N10	3	Aquisição de terminal de autoatendimento com tela sensível ao toque e sistema de gerenciamento integrado	3	5	4	60
N11	3	Contratar fábrica de software	5	4	3	60
N12	3	Contratar agência consultoria para realizar a análise de projetos de desenvolvimento de software	5	4	3	60
N13	3	Capacitação em Metodologia Ágil	5	4	3	60
N14	4	Aquisição de certificado digital para segurança de sites governamentais	4	4	3	48
N15	5	Adquirir licença de antivírus	5	5	1	25
N16	6	Aquisição de licenças do Pacote Adobe para a edição de arquivos PDF e para a inserção de assinaturas digitais e senhas em documentos eletrônicos.	3	2	2	12
N17	6	Aquisição de tabelas auxiliares (segunda unidade)	3	3	1	9
N18	6	Aquisição de instrumento de catalogação que permita o gerenciamento de projetos, gerenciamento de tarefas, acompanhamento a progresso de projetos	3	3	1	9
N19	6	Aquisição de software para gestão estratégica que permita o monitoramento de indicadores através de dashboard intuitivo, análise de dados, definição de metas e acompanhamento de progresso, gerenciamento de planos de ação, acompanhamento do andamento das ações, criação de painéis, entre outros.	3	3	1	9
N20	6	Contratar ferramenta de RH com consultoria	3	2	3	6
N21	6	Aquisição de software para automatizar a processo de compliance para gestão de políticas, treinamento em uma unidade e monitoramento de compliance	2	3	1	6
N22	6	Aquisição de sistema para automação do envio de e-mails e mensagens instantâneas	2	2	1	4
N23	7	Aquisição de Notebooks	1	1	1	1
N24	7	Expansão e estruturação da rede wireless	1	1	1	1
N25	7	Aquisição de software para modelagem, análise, documentação, publicação, controle e execução de processos utilizando metodologia BPMVA	1	1	1	1
N26	7	Aquisição de instrumento que faça a integração e gestão de chamadas de suporte técnico, além da gestão de e-mails de TI	1	1	1	1
N27	7	Capacitação dos servidores da área de TI nas mais diversas especialidades que envolvem desenvolvimento, infraestrutura, serviços e governança	1	1	1	1

Fonte: SEI 00413-00000254/2024-14

## 9.1. FUNDAMENTAÇÃO DAS NECESSIDADES

Dessa forma, constata-se que cerca de 43,33% do número total de entregas previstas no PDTIC 2021-2023 do Iprev-DF foram concluídas, ressaltando o impacto negativo que fatores como a falta de acompanhamento e monitoramento periódico do PDTIC, a elevada evasão dos colaboradores e, por conseguinte, a redução do quadro de profissionais da área tem sobre a execução do planejamento de TIC.

Tabela 8: Justificativas das necessidades

ID	NECESSIDADES	JUSTIFICATIVAS
N1	Aquisição de microcomputadores comuns e de alto desempenho	Urgente ampliação do parque computacional em virtude da iminente obsolescência dos equipamentos e aumento do quadro colaborador.
N2	Aquisição de central telefônica voip com atendimento automatizado e possibilidade de criação de grupos de trabalho múltiplos	Atua central telefônica obsoleta e crianda de emprestimo pelo operador. Melhoria do atendimento prestado ao segurado a partir da automação do processo de atendimento de chamadas.
N3	Aquisição de switches e roteadores (R10) para ampliação de rede	Urgente ampliação do parque computacional em virtude da iminente obsolescência dos equipamentos e ampliação do quadro colaborador.
N4	Adquirir licença da suite de ferramentas da comunidade para a criação de materiais de divulgação design gráfico, edição de imagens e documentos.	Aprimoramento da interação entre o IPREV e seus servidores assegurados e Governo.
N5	Adquirir licença da software para cálculo e avaliação atuarial	Melhoria do processamento dos cálculos atuariais, a fim de garantir maior integridade das informações previdenciárias utilizadas na programação previdenciária, receitas e despesas previdenciárias, fluxo de caixa e demais demonstrações contábeis.
N6	Aquisição de software Microsoft Office 365 contemplando a ferramenta Access	Urgente ampliação do parque computacional em virtude de iminente obsolescência dos equipamentos e ampliação do quadro colaborador.
N7	Contratação de serviços de segurança digital (para rede lógica e biométrica)	Manter a segurança para os servidores. Fortificar segurança para os dados gerados, armazenados e acessados no âmbito do INEPV, visto que, além da proteção lógica, a proteção física é importante para a segurança da informação (PGSIC/PQDF).
N8	Aquisição de HD interno do tipo SSD e memórias RAM compatíveis com o parque tecnológico do Iprev-DF	Atualização dos computadores em uso e com vida útil considerável (3 anos).
N9	Aquisição de componentes internos para servidores e demais equipamentos pertencentes ao parque computacional do Iprev-DF	Atualização dos servidores de arquivos, impressão e dados, bem como dispositivos de rede.
N10	Aquisição de terminal de autoatendimento com tela sensível ao toque e sistema de gerenciamento integrado	Atualização do atual sistema em uso, a fim de otimizar o atendimento ao público.
N11	Contratar fábrica de software	Elaboração de programas dos quais não temos acesso à codificação e documentação. Desenvolvimento de softwares de acordo com as especificidades dos áreas em.
N12	Contratação de consultoria para realizar a matriz de projetos de desenvolvimento de software	Uma vez contratada a fábrica de software, se faz necessário esse consultoria para validarmos o resultado da criação em conformidade.
N13	Capacitação em Metodologia Ágil	Otimização do gerenciamento de projetos.
N14	Aquisição de certificado digital para segurança de sites governamentais	Conforma política de segurança da informação e comunicação (Portaria nº 356/2018, PGSIC/PQDF)
N15	Adquirir licença de antivírus	Conforma política de segurança da informação e comunicação (Portaria nº 356/2018, PGSIC/PQDF)
N16	Aquisição de licenças do Pacote Adobe para a edição de arquivos PDF e para a inserção de assinaturas digitais e selos em documentos eletrônicos	Garantia do sigilo das informações constantes em decisões e atos administrativos.
N17	Aquisição de telas auxiliares (segundo monitor)	Otimização da força de trabalho tendo em vista a quantidade de programas, sites e outros ferramentas que são utilizadas simultaneamente durante a realização das atividades.
N18	Aquisição de ferramenta de colaboração, que permite o gerenciamento de projetos, gerenciamento de tarefas, acompanhar o progresso da projetos	Melhoria do gerenciamento dos programas e projetos.
N19	Aquisição de ferramenta de gestão de projetos que permita o monitoramento individual dos usuários de dashboard intuitivo, análise de dados, definição de metas e acompanhamento do progresso, gerenciamento de planos de ação, acompanhamento do andamento das ações, criação de painéis, entre outros.	Melhoria do gerenciamento de programas e projetos.
N20	Contratar ferramenta de BI com consultoria	Melhoria do processo de coleta, organização, análise, compartilhamento e monitoramento de informações.
N21	Aquisição de software para automatizar o processo de compliance para gestão de políticas, treinamento em conformidade e monitoramento de compliance	Otimizar a gestão do programa de compliance e integridade corporativa do IPREV.
N22	Aquisição do sistema para automação do envio de e-mails e mensagens instantâneas	Otimização do processo de comunicação com os segurados.
N23	Aquisição de No Hubs	Permite maior agilidade ao pessoal de TIC no atendimento às demandas relacionadas à configurações e testes da rede de dados, utilização em reuniões externas ou em ambientes onde não há recursos computacionais instalados ou disponíveis.
N24	Expansão e estruturação do rede wireless	Melhoria do acesso à rede interna e externa do computadores.
N25	Aquisição de fibra óptica para interligação, análise e configuração, política ação, controle e execução de processos utilizando notação BIMBI	Apresentar a realidade de rede para a rede de computadores.
N26	Aquisição de ferramenta que faça a integração e gestão de bancos de dados terciários, além da gestão da voz de TI	Otimizar o uso de recursos de TIC.
N27	Capacitação dos servidores da área de TIC nas mais diversas especialidades que envolvem, desenvolvimento, infraestrutura, serviços e governança	Melhoria do suporte técnico e governança de TIC.

Fonte: [Coordenação de Governança e Gestão de TIC](#)

## 10. PLANO DE METAS

Identificadas as necessidades, elaboramos o plano de metas a fim de especificarmos com mais precisão os passos que deveremos seguir para atingir nossos objetivos.

Tabela 9: Plano de metas

ID	Meta	Necessidade	Área de Atuação
M1	Melhorar continuamente por meio de automação e sistematização das atividades finalísticas, o atendimento ao público alvo do Iprev-DF.	N7 N10, N14, N24	Sistemas
M2	Otimização a partir da sistematização das atividades meio.	N3, N4, N5, N7, N16, N17, N18, N19, N20, N21, N22, N24	
M3	Estruturação e capacitação do pessoal de TIC.	N7, N11, N12, N13, N23, N25, N26, N27	Governança
M4	Garantir a segurança da Informação e continuidade do negócio.	N1, N14, N15	
M5	Melhorar a maturidade da contratação de TIC no Iprev-DF.	N12, N27	
M6	Disponibilizar parque tecnológico condizente com as necessidades do Iprev-DF.	N1, N2, N3, N8, N9, N17, N23, N24	Infraestrutura
M7	Garantir a consolidação e distribuição de dados gerencias do Iprev-DF.	N1, N3, N4, N14, N15, N20	Gestão de Dados

Fonte: Coordenação de Governança e Gestão de TIC

# 11. PLANO DE RISCOS

O Plano de Gestão de Riscos identifica e trata os riscos que podem afetar a execução das metas e ações planejadas neste PDTIC, levando em consideração critérios como o nível de impacto, a probabilidade da ocorrência e o grau de vulnerabilidade.

## 11.1. CRITÉRIOS

Os riscos serão analisados em seu nível de impacto, probabilidade de ocorrência e grau de vulnerabilidade, conforme descrições das tabelas abaixo:

Tabela 10: Critérios para medição dos riscos

Escala	Descrição do Impacto
Extremo	Afeta a imagem externa, escopo e qualidade de tal forma que torna o projeto inexecutável.
Alto	Afeta a imagem externa. Aumento de tempo muito significativo. Diminuição do escopo do projeto significativo. Degradação da qualidade significativa.
Moderado	Afeta a imagem interna. Aumento de tempo significativo. Diminuição do escopo do projeto. Degradação da qualidade mediana.
Baixo	Pouco afeta a imagem interna. Baixo aumento de tempo. Diminuição baixa do escopo do projeto. Degradação da qualidade mediana.
Irrelevante	Não afeta a imagem. Aumento de tempo não significativo. Diminuição do escopo quase imperceptível. Degradação da qualidade quase imperceptível.

Fonte: Coordenação de Governança e Gestão de TIC

Tabela 11: Critérios para definição da probabilidade de ocorrência dos riscos

Escala	Descrição da Probabilidade
Quase certo	Quase certo que pode ocorrer na vigência do PDTIC
Muito provável	Muito provavelmente pode ocorrer na vigência do PDTIC
Pouco provável	Ocasionalmente pode ocorrer na vigência do PDTIC
Improvável	Difícilmente pode ocorrer na vigência do PDTIC
Raro	Probabilidade de ocorrência quase nula durante a vigência do PDTIC

Fonte: Coordenação de Governança e Gestão de TIC

Tabela 12: Definições do grau de vulnerabilidade

Impacto/ Probabilidade	Extremo	Alto	Moderado	Baixo	Irrelevante
Quase certo	Muito crítico	Muito crítico	Crítico	Pouco crítico	Significante
Muito provável	Muito crítico	Crítico	Pouco crítico	Muito Significante	Significante
Pouco provável	Crítico	Pouco crítico	Muito Significante	Significante	Pouco Significante
Improvável	Pouco crítico	Muito Significante	Significante	Pouco Significante	Insignificante
Raro	Muito Significante	Significante	Pouco Significante	Insignificante	Insignificante

Fonte: Coordenação de Governança e Gestão de TIC

Considerando as diversas soluções ou tratamentos para os riscos, foram elencadas três diferentes categorias de tratamento dos riscos identificados para aplicação:

- Mitigar: Criar iniciativas e ações, visando minimizar a probabilidade de ocorrência do risco ou do seu impacto, com o objetivo de tornar o risco tornar o risco mais aceitável possível.
- Evitar: Modificar o plano do projeto afim de eliminar a condição que estava expondo o projeto ao risco. Muitas vezes essa prática não é exequível, dado que o risco faz parte do projeto como um todo.
- Aceitar: Recomenda-se aceitar o risco somente em casos de baixa e média criticidade. Essa prática se dá quando não há nenhuma ação específica para mitigar o risco ou não a interesse em deslocar recurso para trata-lo.

A tabela a seguir apresenta a vinculação dos objetivos estratégicos de TIC, com os riscos do PDTIC identificados, seu nível de exposição ao risco e o tratamento e resposta ao risco.

Tabela 13: Análise dos riscos

Objetivo Estratégico de TIC	Risco Enunciado	Impacto	Probabilidade	Gravidade de Vulnerabilidade	Tipo de Tratamento do Risco
OE1 e OE1	Atraso na entrega dos projetos de TIC.	Alto	Muito provável	Crítico	Mitigar
OE3 e OE4	Falta de Recursos humanos para executar os trabalhos de TIC.	Alto	Muito provável	Crítico	Mitigar
OE1 e OE1	Baixa qualidade nas soluções implantadas.	Moderado	Improvável	Significante	Mitigar
OE1; OE1; OE7	Falta de treinamento necessário para implantar soluções de qualidade.	Alto	Muito provável	Crítico	Mitigar
OE3	Dificuldade de mudança de cultura organizacional.	Extremo	Quase certo	Muito crítico	Mitigar
OE5, OE7, OE8	Falta de uma estrutura definida sobre indicadores homogêneos e parametrizáveis.	Moderado	Muito provável	Pouco crítico	Mitigar
OE1; OE7	Falta de conhecimento e experiência nos processos de TI e do COBIT.	Moderado	Pouco provável	Muito significativa	Mitigar
OE5, OE7	Falta de maturidade dos profissionais de TI para desenvolver processos de desenvolvimento.	Alto	Muito provável	Significante	Mitigar
OE5; OE7	Falta de conhecimento dos profissionais de TIC acerca de melhoria de processos.	Moderado	Improvável	Significante	Mitigar
OE4, OE5, OE7	Não aderência de equipe de TIC a um processo de desenvolvimento padrão.	Alto	Muito provável	Crítico	Mitigar
OE4; OE5; OE7	Erros no planejamento dos projetos e iniciativas de TIC.	Extremo	Muito provável	Muito crítico	Mitigar
OE4; OE5; OE7	Falta de capacitação das pessoas envolvidas no desenvolvimento das iniciativas.	Moderado	Muito provável	Pouco crítico	Mitigar
OE4, OE5	Resistência de usuários aos processos de mudança de TIC.	Alto	Muito provável	Crítico	Mitigar
OE9; OE10	Contingenciamento orçamentário e/ou recursos financeiros insuficientes para realização das contratações.	Extremo	Muito provável	Muito crítico	Aceitar
OE7; OE8; OE9	Recursos humanos insuficientes para realização das contratações.	Extremo	Muito provável	Muito crítico	Aceitar
OE5	Mudanças de escopo das ações sem prévio planejamento ou verificação de aderência ao Objetivo Estratégico.	Alto	Muito provável	Crítico	Mitigar
OE5; OE7; OE9	Atraso nos processos licitatórios.	Extremo	Quase certo	Muito crítico	Aceitar
OE1; OE4; OE6	Falta de conscientização dos servidores do Iprev-DF em relação ao tema de Segurança da Informação e Comunicação.	Alto	Quase certo	Muito crítico	Evitar
OE2; OE6	Falta de aderência às políticas, às normas e aos procedimentos de Segurança da Informação e Comunicação.	Alto	Quase certo	Muito crítico	Mitigar
OE6; OE7	Falta de recursos humanos para executar os trabalhos de Segurança da Informação e Comunicação.	Moderado	Muito provável	Pouco crítico	Mitigar
OE3; OE5; OE7	Rotatividade da equipe.	Alto	Pouco provável	Pouco crítico	Mitigar
OE5; OE7	Resistência da equipe a absorver novos conhecimentos.	Alto	Improvável	Muito significativa	Mitigar
OE5; OE6; OE8	Desvalorização da documentação dos projetos e dos conhecimentos desenvolvidos relativos à TIC.	Alto	Improvável	Muito significativa	Mitigar
OE5; OE7	Redução da motivação da equipe.	Alto	Improvável	Muito significativa	Mitigar
OE5; OE7	Planejamento equivocado das aquisições de TI.	Extremo	Muito provável	Muito crítico	Evitar
OE1; OE3; OE6	Dependência de sistemas "caixa preta".	Moderado	Pouco provável	Muito significativa	Aceitar
OE2; OE3	Falta de materiais para manutenção da infraestrutura.	Alto	Muito provável	Crítico	Evitar
OE1; OE4; OE9; OE10	Defasagem do parque tecnológico para manter os serviços do Iprev-DF em funcionamento.	Extremo	Quase certo	Muito crítico	Evitar
OE2; OE3; OE5	Insuficiência de Recursos humanos para manter a infraestrutura de TI do Iprev-DF.	Alto	Muito provável	Crítico	Mitigar
OE4; OE6	Consolidação equivocada de dados, impactando na tomada de decisões.	Extremo	Pouco provável	Crítico	Mitigar

Fonte: Coordenação de Governança e Gestão de TIC

## 12. PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA PARA AS AÇÕES RELATIVAS À TIC

A Proposta Orçamentária reflete as necessidades orçamentárias do Iprev-DF para o próximo exercício. Em relação ao orçamento para contratações de bens, serviços e demais ações TIC, para 2024, temos um total de R\$ 894.123,00, conforme tabela abaixo.

Após definição da Proposta de Lei Orçamentária de 2025, os valores serão atualizados.

Tabela 14: Programação orçamentária

Programa de Trabalho	Descrição	Valor
09.122.6003.1471.0039	MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO	R\$ 850.001,00
09.126.6003.2557.0037	GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DF	R\$ 44.122,00
		R\$ 894.123,00

Fonte: Diretoria de Administração e Finanças

## 13. FATORES CRÍTICOS PARA A IMPLANTAÇÃO

---

Os Fatores Críticos são condições que devem ser necessariamente satisfeitas para que o PDTIC cumpra seus objetivos e assim colabore para a consecução dos objetivos estratégicos do Iprev-DF.

Principais fatores críticos:

- Patrocínio e apoio da alta administração do Iprev-DF;
- Estrutura de Governança adequada, incluindo Comitê Gestor de TIC comprometido com as ações e decisões de TIC;
- Controle, monitoramento e revisões periódicas do PDTIC, a fim de contemplar mudanças na estrutura organizacional e/ou alterações nas diretrizes estratégicas;
- Reforço e capacitação da equipe técnica para o desenvolvimento dos projetos relacionados às necessidades de TIC;
- Engajamento dos níveis, estratégico, tático e operacional para assegurar a execução dos projetos nos prazos estimados;
- Disponibilidade orçamentária;
- Aplicação do PDTIC como um instrumento de suma importância para o planejamento e norteamento das ações de TIC no Iprev-DF.

## 14. ELABORAÇÃO E APROVAÇÃO

---

Este documento foi elaborado, com ajustes posteriores, pelo Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação, composto por servidores designados por intermédio da Portaria nº 17, de 23 de março de 2023, que realizou o levantamento das necessidades de informação, bens e serviços de TIC do Iprev-DF, estipulou metas a serem alcançadas, ações a serem desenvolvidas, prazos de implementação e estimativas de custos, formulando, assim, o planejamento das contratações, dos gastos e do desenvolvimento de sistemas relacionados às demandas identificadas e priorizadas.

Tendo sido devidamente aprovado pelo Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação e pelo Comitê Interno de Governança Pública, foi publicado pela em 12 de setembro de 2024, no Diário Oficial do Distrito Federal nº 175, nos termos da Portaria nº 36 de 9 de setembro de 2024.



INSTITUTO DE  
**PREVIDÊNCIA**  
**DOS SERVIDORES**  
DO DISTRITO FEDERAL



## VISÃO

Ser reconhecido, por beneficiários e contribuintes, pela excelência na gestão previdenciária no Distrito Federal.



## VALORES

Integridade, confiabilidade, sustentabilidade e transparência.



## MISSÃO

Trabalhar para a construção de um futuro previdenciário seguro a seus beneficiários, com o menor impacto possível aos contribuintes.

Conheça mais em  
[www.iprev.df.gov.br](http://www.iprev.df.gov.br)

